

A sanidade na agropecuária e seu impacto no ambiente

Coordenador: Luiz A.N. de Sá

CONSEQUÊNCIAS DE RISCOS DE INTRODUÇÃO E DISPERSÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO INDESEJÁVEL NO PAÍS FRENTE ÀS DEMANDAS DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E DA SOCIEDADE MUNDIAL

Maria Regina Vilarinho Oliveira¹; Luiz Alexandre Nogueira de Sá²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C. Postal 02372, Parque Estação Biológica, CEP 70849-970, Brasília, DF, E-mail: vilarin@cenargen.embrapa.br; ²Embrapa Meio Ambiente, C. Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. Email: lans@cnpma.embrapa.br

A mudança de paradigma da agropecuária, nas últimas décadas, por influência da sociedade moderna, resultou na busca por alimentos nas diferentes regiões do Planeta, associados à diversidade, qualidade, quantidade e nível de nutrição adequado sem deixar de levar em consideração a sustentabilidade ambiental. No âmbito dessas mudanças encontram-se as demandas para a produção em grande escala de alimentos, extensas áreas plantadas, intensificação da produção e maior proximidade entre produtores e consumidores. Dentro desses requerimentos, as cadeias produtivas alimentares têm, atualmente, que lidar com questões sanitárias e fitossanitárias de modo transparente e harmônico propiciando aos consumidores alimentos com menos perigos. Entretanto, paralelamente a essas demandas e avanços da sociedade, espécies invasoras exóticas tem se dispersado colocando em perigo sistemas biológicos naturais, urbanos e de produção agropecuária. Para minimizar essas ameaças, a pesquisa científica, entre elas a Entomologia, deverá buscar os meios para a prevenção e o controle de pragas em qualquer etapa da produção de alimentos, a qual terá que ser abordada de forma sustentável para atendimento das mudanças de consumo. A educação, a tecnologia e a informação para a contenção dos riscos biológicos deverão ser os fatores dominantes do agronegócio mundial, no futuro.